



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



CIRANDA CIENTÍFICA: A EXPERIÊNCIA DO FAZER CIENTÍFICO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Brito de Carvalho – SME/Niterói – profjulianabc23@gmail.com
Rebeca Ferreira Paz – SME/Niterói – rebecafp10@hotmail.com
Leomar Rodrigues de Avellar Baptista – SME/Niterói – lavellar@id.uff.br
Priscila Mello da Silva – SME/Niterói – priscilapedagogico06@gmail.com

Palavras-chave: vivências; educação infantil; método científico.

INTRODUÇÃO

O presente relato resulta das ações desenvolvidas na UMEI Prof^ª. Lisaura Machado Ruas, no âmbito do projeto denominado “Ciranda Científica”, contemplado pelo edital SME/FME (Niterói) nº 003/2025 de fomento à autoria docente e incentivo às práticas inovadoras. O projeto em questão nasceu a partir das observações levantadas no cotidiano dos grupos de referência da educação infantil (GREIS) da referida instituição, como forma de promover experiências de investigação, valorizando o brincar como forma legítima de conhecer o mundo. Ao propor uma aproximação entre ludicidade e ciência, reconhece as crianças como produtoras de saberes e protagonistas do processo educativo. O objetivo era, portanto, oportunizar e estimular vivências em que as crianças possam apropriar-se do mundo e suas transformações, através do método científico. Por isso, orientadas pelos Referenciais Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Niterói (2022), nos aventuramos em:

(...) mobilizar sentidos sobre o lugar da pergunta, da provisoriedade do conhecimento, dos processos discursivos que redimensionam as produções curriculares, as relações escolares que impulsionam o aprender a aprender com a ciência, a arte, a poesia, a dimensão cultural da vida, frente ao imprevisível (inesperado) com o qual nos deparamos diariamente dentro e fora da escola. (NITERÓI, 2022, p. 34)

METODOLOGIA

Este trabalho foi concebido através da “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 1986), uma vez que sua realização se deu por meio da estreita interação e cooperação entre as crianças (participantes representativos) e professoras (pesquisadoras) da UMEI Prof^ª. Lisaura Machado Ruas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a implementação do referido projeto é possível observar a potencialização e desenvolvimento do pensamento crítico e investigativo das crianças, fortalecendo sua autonomia e capacidade de expressar saberes por meio da escuta ativa, do diálogo e da



III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

21 A 23 DE AGOSTO DE 2025

NAB / UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - NITERÓI



experimentação. Isso se deu através da observação, questionamento, construção de hipóteses, pesquisa, experimentação, vivenciadas inclusive em aulas-passeio com coleta de materiais que criem ou confirmem hipóteses a partir da observação e do manuseio de diferentes materiais (Livros de literatura infantil; revistas e enciclopédias; vídeos; telescópio, lupa, microscópio, balança; instrumentos de experimentação científica (tubos de ensaio, funis, dosadores); elementos naturais (folhas, água, terra, alimentos); materiais não estruturados/sucata;) e registros (fotográficos, bloco de desenhos, diário de bordo e de campo, vídeos, etc.), passando para a análise dos resultados e a busca por conclusões. A divulgação científica também foi uma preocupação presente, que resultou no ‘Corredor Autoral’ (mensal) e no ‘Jornal da Lili’ (semestral), ambas as iniciativas que visam expor as experiências e atividades desenvolvidas pelos pequenos, a fim de popularizar suas descobertas e valorizar suas produções. Nesse sentido, o ambiente escolar vem se transformando em um espaço ainda mais sensível às perguntas e hipóteses infantis, ampliando o repertório cultural, científico e social das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ‘Ciranda Científica’ propõe-se como uma experiência pedagógica inovadora que reconhece as crianças como sujeitos de direitos, saberes e culturas. Ao trazer o método científico para o cotidiano da Educação Infantil, de forma lúdica e acessível, o projeto tem contribuído para a construção de práticas educativas mais inclusivas, sensíveis e investigativas. Espera-se que sua realização possa consolidar novas perspectivas sobre o ensino de ciências na infância, reforçando o papel da escola como espaço de escuta, experimentação e transformação. A proposta é, portanto, uma aposta na potência das infâncias e na capacidade que elas têm de construir conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CANDAU, Vera Maria. **Cotidiano escolar e cultura(s): encontros e desencontros. Reinventar uma escola.** Rio de Janeiro: Vozes, 2000. p.61-78.
- MASSABNI, Vânia Galindo. **Iniciação às ciências na educação infantil: brincar e experimentar com a natureza.** Revista Linhas. Florianópolis, v. 25, n. 57, p.19-38, jan./abr. 2024.
- NITERÓI. Secretaria Municipal de Educação. Fundação Municipal de Educação. **Referenciais Curriculares da Rede pública Municipal de Educação de Niterói, 2022.** Rede Municipal de Ensino de Niterói. Uma construção coletiva. Niterói, Rio de Janeiro, 2022.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo, Cortez 2011. Disponível in <https://marcosfabionuva.com/wp-content/uploads/2018/08/7-metodologia-da-pesquisa-ac3a7c3a30.pdf>. Último acesso em 30 de Maio de 2025.